

FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA EM PACIENTES ADULTOS COM SEQUELAS DE AVC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônio Alex Maia Lopes

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: alexmaia003@gmail.com

Francisco Italo Lira Pinho

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: Italoliraa12@gmail.com

Leticya Correia Lima

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: leticyacl00@gmail.com

Ligia Beatriz Oliveira Tomaz

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: ligia.bia.2013@gmail.com

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma patologia com alta incidência, em pessoas de idade mais avançada e tem se tornado um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. O AVC está cada vez mais afetando a vida das pessoas ao longo do tempo, é uma das doenças mais comuns no mundo onde deixa severas marcas na vida e no seu cotidiano, afetando a força muscular, coordenação motora, fala, sensibilidade, equilíbrio, entre outras. **OBJETIVO:** Relatar a experiência com procedimentos cinesioterapêuticos vivenciados por alunos durante a disciplina de Introdução à Prática Fisioterapêutica Ambulatorial, destacando a aplicabilidade e importância da fisioterapia no tratamento de AVC. **METODOLOGIA:** Relato sobre as práticas vivenciadas no mês de outubro, no Ambulatório de Neurofuncional da Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da observação dos atendimentos. **RESULTADO:** Observou-se que a aceitação do tratamento fisioterapêutico tem que ser bem-sucedida tanto pelo paciente quanto pela família, pois, é um processo lento e gradual de aprendizagem aos movimentos mais comuns do corpo. Foi possível verificar que a fisioterapia tem um papel importante no que diz respeito a melhora dos sintomas e restauração da função, em pacientes com AVC. Além disso, outros benefícios como a melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida podem ser alcançados por meio da execução de um adequado programa terapêutico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as práticas fisioterapêuticas são essenciais para reduzir a dificuldade na realização das atividades diárias, e que a fisioterapia pode ajudar e muito no bem-estar e na reabilitação dessas pessoas, eliminando assim as sequelas que o AVC deixou nelas.

Palavras-chave: Fisioterapia. AVC. Reabilitação.